

DISPOSIÇÃO PARA SERVIR A DEUS, À COMUNIDADE E À SOCIEDADE

Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras. Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico – Sl 100.1 e 2 (ARA)

Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus – 1Pe 4.10 (ARA)

INTRODUÇÃO:

O que significa servir ao Senhor?

O verbo hebraico *ʿavad* – trabalhar, servir, realizar algo para alguém - também pode ser vertido como dirigido a Deus ou a aos deuses como prestar culto, adorar, prestar um serviço religioso – Êx 3.12; 4.23, 7.16; Dt 7.16; Js 24.15 e 18.

A versão NVI interpreta o verbo servir:

Prestem culto ao Senhor com alegria; entrem na sua presença com cânticos alegres – Sl 100. 2

O verbo grego *diakoneo* – servir, ministrar – usado em 1Pe 4.10 também é usado em Mt 20.28; Rm 15.25 a 25, indicando uma ação feita por alguém no interesse de outrem.

Nosso serviço, efetivamente prestado a Deus, à pessoa de Deus, se resume à adoração. Adorar a Deus é tudo o que significa “*servi ao Senhor*”. Deus não precisa de nada e não requer nada:

O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor do céu e da terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas. Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo, porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas – At 17.24 e 25

Ouçã, meu povo, pois eu falarei; vou testemunhar contra você, Israel: eu sou Deus, o seu Deus. [...] Não tenho necessidade de nenhum novilho dos seus estábulos, nem dos bodes dos seus currais, pois todos os animais da floresta são meus, [...] Se eu tivesse fome, precisaria dizer a você? Pois o mundo é meu, e tudo o que nele existe. Acaso como carne de touros ou bebo sangue de bodes? Ofereça a Deus em sacrifício a sua gratidão, cumpra os seus votos para com o Altíssimo, e clame a mim no dia da angústia; eu o livrarei, e você me honrará – Sl 50.7 a 15

Deus procura adoradores:

No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade - Jo 4.23 e 24

É possível servir ao Senhor? Sim. É possível servir ao Senhor de duas formas:

Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome. Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada - Hb 13.15 e 16

JONATHAN EDWARDS – MERCY NOT SACRIFICE

Ao pregar seu sermão *Mercy and not Sacrifice* Valendo-se do texto de Mt 12:7, “Misericórdia quero, não sacrifício”, Edwards, em janeiro de 1740, atuou perante sua congregação como pastor e filósofo. Ele demonstrou grande habilidade em usar as Escrituras e a razão para demonstrar “que deveres morais, diante dos homens, é uma parte mais importante e essencial do que atos externos de adoração a Deus”.

Para não haver má compreensão entre seus ouvintes, ele se esforçou por deixar claro que a adoração é algo de inestimável valor para a vida cristã, mas adverte que muitos distorcem este tema central da fé cristã. Para ele, “uma pessoa pode facilmente tornar, atos de adoração – oração, frequência aos cultos religiosos, participação na santa ceia – em um ritual vazio, de mera aparência de zelo religioso”.

Contrastando a mentalidade de Jesus com as práticas dos fariseus, Edwards procurou ressaltar a centralidade da adoração cristã e ao mesmo tempo a importância do juízo, da misericórdia e da fé. Para ele, “o dever moral diante dos homens” numa análise mais profunda, é um importante “dever perante Deus”.

O erro mais comum é confundir adoração interna com atos externos de adoração. Outro erro igualmente danoso é a priorização dos atos externos de adoração em relação aos deveres morais diante dos homens. A distinção, segundo ele é de vital importância para a vida cristã e, embora os atos externos tenham a Deus como objeto imediato, Jesus deixou claro que importa primeiro usar de caridade e justiça diante dos homens e, então praticar atos externos de adoração perante Deus.

I. ADORAÇÃO INTERNA E ATOS DE ADORAÇÃO

Os deveres religiosos podem ser categorizados em dois tipos: aqueles que diretamente se relacionam a Deus e são feitos em sua honra, e aqueles deveres diante dos homens, que, apesar de ter os homens como fins imediatos, têm a Deus como fim último. Os deveres que se relacionam diretamente a Deus são a adoração interna e os atos externos de adoração. Os deveres religiosos que fazem parte do segundo grupo são os deveres morais diante dos homens, a caridade e a justiça.

A adoração do coração, o temor, a reverência e a confiança em Deus “são mais essenciais à verdadeira religião do que os atos e deveres morais diante dos homens” porque faz parte da primeira tábua dos mandamentos e exprime a essência do primeiro grande mandamento de amar a Deus de todo coração.

Os deveres morais diante dos homens, a caridade a justiça, são mais importantes que os atos externos de adoração porque fazem parte da segunda tábua da lei e vêm logo a seguir na declaração de Jesus Cristo: “e ao teu próximo como a ti mesmo” – Mt. 22:39. Devido à integridade da lei, a segunda tábua não anula os deveres da primeira, apenas amplia sua abrangência. (J. Edwards)

A adoração interna abrange tanto os atos externos de adoração como também os deveres morais diante dos homens.

Adorar a Deus envolve mais do prestar cultos a ele, envolve servir ao próximo:

1. Servir à comunidade da fé
2. Servir à sociedade

Podemos servir aos irmãos e à sociedade por meio de atos de misericórdia, justiça e amor.

II. ATOS DE MISERICÓRDIA

No Antigo Testamento encontramos uma vívida ilustração do que sejam os atos de misericórdia:

Certa ocasião Davi perguntou: "Resta ainda alguém da família de Saul, a quem eu possa mostrar lealdade por causa de minha amizade com Jônatas?" Então chamaram Ziba, um dos servos de Saul, para apresentar-se a Davi, e o rei lhe perguntou: "Você é Ziba?" "Sou teu servo", respondeu ele. Perguntou-lhe Davi: "Resta ainda alguém da família de Saul, a quem eu possa mostrar a lealdade de Deus?" Respondeu Ziba: "Ainda há um filho de Jônatas, aleijado dos pés". "Onde está ele?", perguntou o rei. Ziba respondeu: "Na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar". Então o rei Davi mandou trazê-lo de Lo-Debar. Quando Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, compareceu diante de Davi, prostrou-se, rosto em terra. "Mefibosete?", perguntou Davi. Ele respondeu: "Sim, sou teu servo". "Não tenha medo", disse-lhe Davi, "pois é certo que eu tratarei com bondade por causa de minha amizade com Jônatas, seu pai. Vou devolver-lhe todas as terras que pertenciam a seu avô Saul; e você comerá sempre à minha mesa". Mefibosete prostrou-se e disse: "Quem é o teu servo, para que te preocupes com um cão morto como eu?" Então o rei convocou Ziba e disse-lhe: "Devolvi ao neto de Saul, seu senhor, tudo o que pertencia a ele e à família dele. [...] Mas, Mefibosete comerá sempre à minha mesa". Ziba tinha quinze filhos e vinte servos. [...] Assim, Mefibosete passou a comer à mesa de Davi como se fosse um dos seus filhos – 2Sm 9.1 a 11

O tratamento dispensado por Davi a Mefibosete é uma expressão de adoração a Deus em forma de ato de misericórdia. Em dias em que a prática comum era que o rei que tomasse o poder matasse todos os descendentes do rei anterior, Davi se interessou em saber se havia algum descendente de Saul para com ele usar de misericórdia.

Pois desejo misericórdia, não sacrifícios, e conhecimento de Deus em vez de holocaustos – Os 6.6

O jejum que agrada a Deus:

O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo? Não é partilhar sua comida com o faminto, abrigar o pobre desamparado, vestir o nu que você encontrou, e não recusar ajuda ao próximo? Aí sim, a sua luz irromperá como a alvorada, e prontamente surgirá a sua cura; a sua retidão irá adiante de você, e a glória do Senhor estará na sua retaguarda. Aí sim, você clamará ao Senhor, e ele responderá; você gritará por socorro, e ele dirá: Aqui estou. "Se você eliminar do seu meio o jugo opressor, o dedo acusador e a falsidade do falar; se com renúncia própria você beneficiar os famintos e satisfizer o anseio dos aflitos, então a sua luz despontará nas trevas, e a sua noite será como o meio-dia. O Senhor o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam – Is 58.6 a 11

O samaritano:

Em resposta, disse Jesus: Um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe tiraram as roupas,

espancaram-no e se foram, deixando-o quase morto. [...] Mas um samaritano, estando de viagem, chegou onde se encontrava o homem e, quando o viu, teve piedade dele. Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas vinho e óleo. Depois colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte, deu dois denários ao hospedeiro e disse-lhe: 'Cuide dele. Quando voltar lhe pagarei todas as despesas que você tiver' – Lc 10.30 a 35

Em nossa comunidade e sociedade há pessoas que precisam de nossa atenção e cuidado. Servir a eles com amor e misericórdia glorifica a Deus.

III. ATOS DE JUSTIÇA

Lavem-se! Limpem-se! Removam suas más obras para longe da minha vista! Parem de fazer o mal, aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça, acabem com a opressão. Litem pelos direitos do órfão, defendam a causa da viúva. "Venham, vamos refletir juntos", diz o Senhor. "Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão. Se vocês estiverem dispostos a obedecer, comerão os melhores frutos desta terra – Is 1.16 a 19

Depois de repreender o culto superficial e sem vida – versos 10 a 15 - Isaías recomenda que o povo de Jerusalém remova suas más obras, aprenda a fazer o bem, busque a justiça e abandone a opressão. Eles deveriam lutar pelos direitos dos desfavorecidos – os órfãos e viúvas.

A religião que Deus, o nosso Pai aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo – Tg 1.27

Miquéias explicou o que Deus exige de nós:

Com que eu poderia comparecer diante do Senhor e curvar-me perante o Deus exaltado? Deveria oferecer holocaustos de bezerras de um ano? Ficaria o Senhor satisfeito com milhares de carneiros, com dez mil ribeiros de azeite? Devo oferecer o meu filho mais velho por causa da minha transgressão, o fruto do meu corpo por causa do meu próprio pecado? Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: Pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus - Mq 6.6 a 8

Nosso primeiro ato de justiça é a confissão de nossa absoluta falta de justiça pessoal perante Deus e os homens:

A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola: Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava no íntimo: Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho'. Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: 'Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador'. Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado – Lc 18.9 a 14

O reino de Deus é um reino de justiça:

Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo; aquele que assim serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens – Rm 14.17 e 18

Os nossos atos de justiça glorificam a Deus:

Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus – Mt 5.13 a16

Amados, insisto em que, como estrangeiros e peregrinos no mundo, vocês se abstenham dos desejos carnavais que guerreiam contra a alma. Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, naquilo em que eles os acusam de praticarem o mal, observem as boas obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia da sua intervenção – 1Pe 2.11 e 12

IV. ATOS DE AMOR

O rei Davi fugia de seu filho Absalão e foi ajudado por um velho amigo:

Quando Davi chegou a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos amonitas, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e o gileadita Barzilai, de Rogelim, trouxeram a Davi e ao seu exército camas, bacias e utensílios de cerâmica e também trigo, cevada, farinha, grãos torrados, feijão e lentilha, mel e coalhada, ovelhas e queijo de leite de vaca; pois sabiam que o exército estava cansado, com fome e com sede no deserto – 2Sm 17.27 a 29

Na igreja cristã de Jerusalém havia um homem cujo coração era generoso e bom:

José, um levita de Chipre a quem os apóstolos deram o nome de Barnabé, que significa encorajador, vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos – At 4.36 e 37

Quando viu a graça de Deus na cidade de Antioquia se alegrou e aceitou o pastorado daquela igreja:

Os que tinham sido dispersos por causa da perseguição desencadeada com a morte de Estêvão chegaram até à Fenícia, Chipre e Antioquia, anunciando a mensagem apenas aos judeus. Alguns deles, todavia, cipriotas e cireneus, foram a Antioquia e começaram a falar também aos gregos, contando-lhes as boas novas a respeito do Senhor Jesus. A mão do Senhor estava com eles, e muitos creram e se converteram ao Senhor. Notícias desse fato chegaram aos ouvidos da igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé a Antioquia. Este, ali chegando e vendo a graça de Deus, ficou alegre e os animou a permanecerem fiéis ao Senhor, de todo o coração. Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé; e muitas pessoas foram acrescentadas ao Senhor. Então Barnabé foi a Tarso procurar Saulo e, quando o encontrou, levou-o para Antioquia – At 11.19 a 26a

Dorcas, a benfeitora de Jope:

Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, que em grego é Dorcas,

que se dedicava a praticar boas obras e dar esmolas. Naqueles dias ela ficou doente e morreu, e seu corpo foi lavado e colocado num quarto do andar superior. Lida ficava perto de Jope, e quando os discípulos ouviram falar que Pedro estava em Lida, mandaram-lhe dois homens dizer-lhe: "Não se demore em vir até nós". Pedro foi com eles e, quando chegou, foi levado para o quarto do andar superior. Todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando-lhe os vestidos e outras roupas que Dorcas tinha feito quando ainda estava com elas. Pedro mandou que todos saíssem do quarto; depois, ajoelhou-se e orou. Voltando-se para a mulher morta, disse: "Tabita, levante-se". Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se. Tomando-a pela mão, ajudou-a a pôr-se de pé. Então, chamando os santos e as viúvas, apresentou-a viva – At 9.36 a 41

Onesíforo serviu a Paulo enquanto este esteve preso em Roma:

O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes ele me reanimou e não se envergonhou por eu estar preso; pelo contrário, quando chegou a Roma procurou-me diligentemente até me encontrar. Conceda-lhe o Senhor que, naquele dia, encontre misericórdia da parte do Senhor! Você sabe muito bem quantos serviços ele me prestou em Éfeso – 2Tm 1.16 a 18

Gaio hospedava e encaminhava os missionários cristãos:

O presbítero ao amado Gaio, a quem amo na verdade. Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma. Muito me alegrei ao receber a visita de alguns irmãos que falaram a respeito da sua fidelidade, de como você continua andando na verdade. [...] Amado, você é fiel no que está fazendo pelos irmãos, apesar de lhe serem desconhecidos. Eles falaram à igreja a respeito deste seu amor. Você fará bem se os encaminhar em sua viagem de modo agradável a Deus, pois foi por causa do Nome que eles saíram, sem receber ajuda alguma dos gentios. É, pois, nosso dever receber com hospitalidade a irmãos como esses, para que nos tornemos cooperadores em favor da verdade – 3Jo 1 a 8

CONCLUSÃO:

Todos nós podemos servir a Deus servindo à comunidade e à sociedade. Para tanto é preciso disposição e disponibilidade.

A graça de Deus é multiforme e possibilita que sirvamos a Deus e ao próximo de várias maneiras:

Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém - 1Pe 4.10 e 11

Porém, devemos fazer tudo “de todo o coração” porque “é a Cristo, o Senhor” que estamos servindo:

Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo - Cl 3.23 e 24